

Editorial

Centralização ou descentralização? Esta é uma pergunta que mobiliza o debate político e sobre as políticas públicas desde a fundação da República no Brasil. Existem *trade-offs* de escolha entre uma ou outra opção devido à alta complexidade da sociedade brasileira.

A desigualdade na distribuição dos recursos e as diferenças de capacidades no plano local importam muito ao desempenho das políticas públicas e na qualidade do serviço público prestado. Este número da Revista do Serviço Público traz diferentes experiências no plano local brasileiro.

O interesse sobre os municípios no Brasil tem sido crescente e tem alimentado uma nova literatura sobre essa temática em revistas acadêmicas da área de Administração Pública, Ciência Política, Sociologia e Economia. É importante observar que no plano municipal estão surgindo novos arranjos institucionais, os quais são mais participativos, mais colaborativos e conectados com iniciativas de interesse públicos.

Este número da Revista do Serviço Público pretende contribuir para essa reflexão e traz a análise de casos muito interessantes de mudanças e transformações no arranjo colaborativo dos municípios. Apesar da alta centralização das políticas, com arranjos institucionais que procuram criar instrumentos complexos de coordenação de diversos atores governamentais e da sociedade civil, os municípios têm proporcionado alternativas de governança que reforçam o poder local.

Este número também traz artigos diversos. Primeiro, sobre as avaliações do ensino médio no Brasil, que há muito tempo desafiam a política educacional brasileira. De que forma podemos avançar nesta agenda é matéria de reflexão densa e que desafia o senso comum. Da mesma forma, trata-se o tema da educação legislativa como algo complexo e necessário no contexto da democracia brasileira. Por fim, a Revista do Serviço Público tem incentivado estudos comparativos, e neste número há uma preciosa contribuição de um artigo que analisa comparativamente a construção do serviço público no Brasil e no Uruguai.

Acreditamos que o leitor terá uma experiência gratificante ao perceber a densidade e aderência dos artigos publicados, tendo em vista os desafios atuais da agenda política brasileira.

Fernando Filgueiras
Editor-chefe

